



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Desempenho de frangos de corte suplementados com diferentes fontes e níveis de colina
Autor	BRUNA SCHROEDER
Orientador	ANDREA MACHADO LEAL RIBEIRO

A colina é considerada um nutriente essencial às aves, pois previne a perose, participa do metabolismo lipídico, da estrutura das células e conseqüentemente dos tecidos, evita o acúmulo de gordura hepática e ajuda assim no crescimento destes animais. O objetivo deste estudo foi avaliar a bioequivalência de uma fonte comercial de fosfatidilcolina, com baixa higroscopicidade, como alternativa ao cloreto de colina na dieta de frangos de corte. Foram utilizados 672 machos de um dia de idade da linhagem Cobb 500, adquiridos de incubatório comercial, para avaliar desempenho e degeneração gordurosa do fígado. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com sete tratamentos e oito repetições cada, sendo eles: uma dieta basal (700 g t^{-1} de colina) sem colina suplementar e a adição de 100, 200, 300 g t^{-1} de fosfatidilcolina ou 200, 400, 600 g t^{-1} de colina pura suprida pelo cloreto. As dietas foram baseadas em arroz branco, glúten de milho e farelo de soja, sendo a inclusão de colina suplementar realizada pela substituição ao amido de milho. Até os quatro dias de idade todas as aves receberam a mesma dieta contendo 1300 g t^{-1} de colina, quando se iniciou o fornecimento dos tratamentos, com ração inicial (4 a 21 dias) e após ração de crescimento (22 a 28 dias). Ao final do experimento, uma ave por box (totalizando 56 animais) foi sacrificada para a coleta dos fígados, que foram armazenados em solução de formol tamponado 10% e enviados ao Laboratório de Patologia Veterinária da UFRGS para análise de degeneração gordurosa. Os dados foram analisados com auxílio do programa estatístico *Statgraphics plus*®. Foi feita ANOVA, análise de contrastes e regressão linear dentro de cada fonte de colina. Nenhuma diferença significativa foi observada no peso corporal das aves ($P > 0,05$). A análise de contraste mostrou menor consumo de ração (CR) no período total para as aves que consumiram fosfatidilcolina ($P < 0,05$). Para a conversão alimentar (CA), houve significância para as equações de regressão na fase de 14 a 28 dias, sendo esta a resposta considerada de maior importância neste trabalho. Para o cloreto de colina a CA foi representada pela seguinte equação: $CA = 1,518 - 0,0000908X$ ($P < 0,02$), e para fosfatidilcolina: $CA = 1,518 - 0,0002289 * X$ ($P < 0,003$). A relação entre os valores de “b” ($0,0002289/0,0000908$) mostrou que uma unidade de fosfatidilcolina equivale a 2,52 unidades de colina pura suprida pelo cloreto. Com relação à análise de degeneração gordurosa dos fígados, nenhuma diferença entre os tratamentos foi encontrada. Através dos resultados obtidos, houve melhores respostas no consumo de ração e conversão alimentar para a fosfatidilcolina, especialmente após 14 dias de idade. Conclui-se que uma unidade de fosfatidilcolina equivale a 2,52 unidades de colina pura suprida pelo cloreto de colina, podendo ambos os suplementos serem utilizados na dieta de frangos de corte.